



*Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Fátima'.*

**Ata nº. 1/2025**

**Ata da primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Sapataria, realizada no dia 22 de abril de 2025**

Aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e dezoito minutos, reuniu-se em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Sapataria, nas instalações da Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Casais de São Martinho, sob a presidência de Pedro Lourenço Penela Feliciano e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, Fernando José Dinis Rodrigues Santos e Fernando Jorge Coelho Santos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação e votação da ata da reunião de dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro;

Ponto dois – Apreciação e votação da Prestação de contas do ano de dois mil e vinte e quatro; -----

Ponto três – Apreciação e votação da primeira revisão orçamental do ano de dois mil e vinte e cinco;

Ponto quatro – Apreciação do inventário da Freguesia de Sapataria do ano de dois mil e vinte e quatro; -----

Ponto cinco – Apreciação e discussão da informação escrita da senhora Presidente da Junta, acerca da atividade e situação financeira da Freguesia; -----

Ponto seis – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

Estavam presentes os seguintes membros: Pedro Lourenço Penela Feliciano, Fernando José Dinis Rodrigues Santos, Rafael Esteves Feliciano e Fernando Jorge Coelho Santos, do Movimento Independente – MOVE-TE pela Freguesia; José Miguel Mendes Pina, Luís Manuel Lopes Santos e Hugo Daniel Miranda Faustino, da Coligação Democrática Unitária; André de Jesus Lourenço, do Partido Socialista e Lília Patrícia dos Santos Avelar, da Coligação Juntos pela Nossa Terra. -----

Encontravam-se também presentes a Presidente, a Secretária e o Tesoureiro da Junta de Freguesia, Cláudia Sofia Mota dos Santos, Ana Clara Carlos Ferreira Francisco e Hugo Fernando Esteves Carago, respetivamente. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começou por dar as boas-vindas a todos os presentes e agradeceu à Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Casais de São Martinho, na pessoa do senhor Rui Lopes, a disponibilidade pela cedência do espaço para a realização desta sessão da Assembleia de Freguesia. -----

**Justificação de faltas.** -----

O membro Fernando José Santos leu os pedidos de justificação de falta dos membros: Ana Catarina Oliveira França, que não pôde estar presente por motivos pessoais, e pediu substituição por Fernando Jorge Coelho Santos. Mónica de Jesus Mota dos Santos Camilo, que não pôde estar presente por motivos de saúde e pediu substituição por Hugo Daniel Miranda Faustino. -----

**Período antes da ordem do dia.** -----

Antes de dar início à ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se existiam moções ou votos de louvor para serem apresentados. -----

O membro André Lourenço pediu para ler um voto de pesar que a seguir se transcreve: -----

**“Voto de Pesar pelo Falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco**

*Caso seja aprovado este voto de pesar, o mesmo deverá ser enviado para os vários partidos políticos envolvidos em eleições no nosso concelho, à embaixada da Argentina, à Nunciatura Apostólica da Santa Sé em Lisboa, Patriarcado de Lisboa e Paroquias locais do nosso concelho.*



*Handwritten signature in blue ink.*

*É com imensa tristeza e profundo pesar, prestamos homenagem ao Papa Francisco, cuja partida deixa um vazio no coração da Igreja Católica e em todos aqueles que, independentemente da sua crença, encontraram na sua figura um exemplo de humanidade, sabedoria e amor.*

*Primeiro Papa jesuíta e o primeiro a adotar o nome Francisco — em homenagem a São Francisco de Assis, símbolo da simplicidade, da paz e da comunhão com os pobres — Jorge Mario Bergoglio trouxe ao papado uma nova forma de proximidade, autenticidade e coragem pastoral. A sua escolha de nome foi um prenúncio do caminho que viria a trilhar: um pontificado marcado pela humildade, pelo diálogo e pelo compromisso com os mais frágeis da sociedade.*

*O Papa Francisco foi, desde o início, um defensor incansável dos valores basilares do Cristianismo: o amor incondicional ao próximo, o perdão, a misericórdia e o serviço desinteressado. Ensinou-nos que "a verdadeira força do cristão está no serviço", e desafiou a Igreja e o mundo a saírem das zonas de conforto, a encontrarem Cristo nos pobres, nos migrantes, nos esquecidos, nos que sofrem.*

*Foi também um firme opositor ao extremismo e aos radicalismos religiosos ou ideológicos, alertando repetidamente para os perigos da polarização e do fechamento. Disse, certa vez: "A rigidez é uma das manifestações do clericalismo. E o clericalismo é uma perversão da Igreja." Com coragem, não hesitou em denunciar estruturas injustas, nem em abrir caminho para a inclusão e o diálogo dentro da própria Igreja. Francisco não quis uma Igreja distante ou elitista, mas uma Igreja pronta a assumir onde falhou.*

*Portugal recebeu-o em Agosto de 2023, aquando das Jornadas Mundiais da Juventude, em Lisboa. Reunindo mais de um milhão de jovens de todo o mundo, incentivando-os a serem "poetas da paz" e "artesãos da esperança". Aí proclamou com firmeza: "Na Igreja, há lugar para todos: todos, todos, todos!" — uma frase que ficará para sempre gravada na memória de todos quantos acreditam numa Igreja Católica aberta e inclusiva.*

*Hoje 22 de Abril é o dia Mundial da Terra e o Papa Francisco também dedicou grande parte do seu pontificado à defesa da Criação e do planeta, com a encíclica Laudato Si', onde nos alertou para os efeitos destrutivos da exploração irresponsável da Terra e da indiferença social. No seu compromisso com a justiça ecológica e social, recordava que "tudo está interligado" — a pobreza, o meio ambiente, a exclusão e a espiritualidade. Foi um verdadeiro mensageiro da ecologia integral.*

*As suas palavras foram frequentemente um apelo à consciência:*

*"O mundo diz-te: sê alguém, sê importante. O Evangelho diz-te: sê humilde, sê servidor."*

*"Não tenham medo da ternura. Não tenham medo da bondade."*

*"O amor não é uma telenovela. O amor é trabalho."*

*Estas frases, simples mas profundas, traduzem o estilo pastoral e humano que o caracterizou até ao fim. Francisco foi o Papa que preferiu viver na Casa de Santa Marta, recusando o luxo do Palácio Apostólico. O Papa que telefonava a desconhecidos para confortá-los. O Papa que lavou os pés a presos e refugiados. O Papa que fez da ternura uma força transformadora quando temos do outro lado os que se identificam paladinos dos valores cristãos mas que defendem o ódio como mensagem política.*

*Muitos são os que hoje se aproveitam do momento de consternação para capital político tal como o presidente fascista argentino Javier Milei que agora decretou luto por Francisco mas disse antes que ele era "representante do maligno na terra" e que era "filho da \*\*\*\* que prega o Socialismo" e isto porque Francisco sobre o crescimento do extremismos fascistas e racistas de direita disse estar preocupado com "o triunfo do egoísmo sobre o bem comum", que é o valor basilar do Cristianismo.*

*Tal como Elon Musk que disse que "fraqueza fundamental da civilização ocidental é a empatia" contrariando o mandamento primordial de Cristo que é o amor ao próximo, como se" estivéssemos no lugar do outro."*

*Donald Trump, que se proclamou um defensor da fé cristã, um eleito de Deus segundo ele, mas que para o falecido Papa Francisco, não era cristão. Para o pontífice, a política migratória de Trump diz mais*



*Handwritten signature in blue ink.*

sobre ele do que as suas palavras. O papa argentino não costumava ter rodeios, e afirmou que “uma pessoa que pensa apenas em construir muros, e não em construir pontes, não é cristã”.

André Ventura e o Chega, na sua beatice de pechisbeque e reflexão de ocasião, esbarra com uma frase de Francisco que lhe assenta como uma luva: “Pior do que ser ateu é ir à missa todos os dias e alimentar o ódio.” O Papa não falava especificamente em Ventura quando a proferiu — mas é impossível não a ouvir e não ver ali refletido Ventura.

Infelizmente, Ventura não é exceção. É apenas mais um entre tantos que debitam Pai Nossos enquanto atropelam o Evangelho; que suspiram hosanas enquanto pregam a exclusão e a crueldade. O seu cinismo religioso não é novidade — é um disfarce gasto, recorrente, feito de oportunismo político travestido de fé.

E ontem, ao tentar agora relativizar as divergências com o Papa Francisco — dizendo que “nem sempre estive de acordo com o Papa”, como se se tratasse apenas de diferenças “civilizacionais” ou “de natureza política” — Ventura tentou disfarçar o abismo. Fingiu que só discordavam nas vírgulas. Mas não. Discordavam na gramática toda.

O Chega ao proclamar o ódio e a perseguição, nunca comungou da essência da mensagem Cristã. E é por isso que Ventura, em 2020, acusou Francisco de prestar “um mau serviço ao cristianismo”, sugerindo que o Papa se aliava à esquerda revolucionária, marxista e woke. Como se o Evangelho fosse um panfleto ideológico.

Como se cuidar dos pobres, dos migrantes, do planeta e da paz não fosse a mais genuína expressão da fé cristã.

O auto-proclamado “quarto pastorinho” representa precisamente aquele setor da sociedade que resistiu — e continua a resistir — à mensagem mais luminosa e transformadora de Cristo. Uma mensagem que não era um adorno do discurso de apenas um Papa, mas a génese dos valores Cristãos: humanidade, acolhimento, proximidade, um abraço constante aos que vivem perseguidos, aos indefesos, aos marginalizados. Resumindo o exercer do amor ao próximo que Jesus Cristo ordenou.

Para Francisco a palavra inclusiva “Todos, Todos Todos” não era apenas um pormenor. Era o centro do seu pontificado.

Francisco puxou a sua Igreja para abrir as portas, e por isso tantos a quiseram fechar-lhe. Porque quando se abre a porta a todos, os que “dependem” da exclusão sentem-se ameaçados.

O legado de Francisco é claro: amar é um verbo de ação. E quem usar a fé para justificar o ódio, encontrará nessa frase simples — “Pior do que ser ateu...” — um espelho incómodo. Mas os espelhos não mentem.

Mostram apenas aquilo que já lá está.

Neste momento de luto, recordamos não apenas a sua liderança para os Cristãos Católicos, a sua inteligência lúcida, o seu humor afável e a sua coragem diante das adversidades e dos que tentaram ser seus adversários.

À Igreja Católica, ao povo argentino, à Santa Sé e a todos os que acompanharam o seu pontificado com admiração e gratidão, expressamos as nossas mais profundas condolências e sentimentos de solidariedade.

Há homens bons que merecem a nota e o repensar dos seus actos e Jorge Bergoglio foi um deles.

**Que o mandamento de Cristo escrito em João 15: 12 a 17 nos guie “Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.”**

O eleito pelo Partido Socialista na Ass. Freguesia de Sapataria, André Lourenço”

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção do membro André Lourenço e de seguida pôs à consideração dos presentes o voto de louvor apresentado.



*[Handwritten signature]*

O membro José Pina disse que, genericamente, concordava com a moção apresentada. No entanto disse discordar de quando é mencionada a atualidade política pois acha que para uma pessoa cuja vida foi desejar juntar todos, todos, todos, essa parte do discurso, neste momento de partida, não junta todos, todos, todos. Referiu que como o amor é restritivo, pois se eu te amo, tu me amas, mas amemo-nos nestas condições, o ódio é muito mais amplo, pois aceita toda a gente, sendo mais fácil odiar. Disse ser nessa parte do discurso que não se consegue rever, não é que não concorde, porque isso existiu realmente, mas crê que num momento de partida julga não ser o mais indicado. -----

O membro Rafael Feliciano disse que, por uma questão de coerência, iria se abster na votação da moção apresentada, pelo simples facto de não ter tido conhecimento das declarações proferidas pelo André Ventura. No entanto disse concordar na íntegra com o que foi dito. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou o membro André Lourenço se iria efetuar alguma modificação à moção apresentada. -----

O membro André Lourenço disse que não iria alterar o voto de pesar apresentado. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o voto de pesar a votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções, sendo três abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, e duas abstenções dos membros Rafael Feliciano e Fernando Jorge Santos, do Movimento Independente MOVE-TE pela Freguesia. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia leu um voto de louvor que a seguir se transcreve:

**"VOTO DE LOUVOR**

***Pela colaboração em rastreios de saúde à população***

*"Nos passados dias 9 de fevereiro e 9 de março de 2025 realizaram-se rastreios de saúde à população em Pero Negro e Sapataria, respetivamente. O 'Movimento Independente MOVE-TE pela Freguesia' agradece o apoio do Clube Desportivo e Recreativo de Pero Negro e também do Clube Recreativo de Sapataria na disponibilização do espaço logístico para a sua realização e propõe-se o envio de um voto de Louvor às duas coletividades".*

*22 de abril de 2025*

*os eleitos do 'Movimento Independente MOVE-TE pela Freguesia'"*

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou o voto apresentado a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

O membro José Pina pediu para ler uma moção que a seguir se transcreve: -----

**"Moção**

*Estradas em mau estado resultantes das intervenções na linha do Oeste*

*A renovação da linha do Oeste constitui um projeto de extrema importância para a mobilidade na região, contudo, é inquestionável que as obras inerentes a esta empreitada degradam de forma séria os acessos à localidade de Casais de S. Martinho e zonas envolventes.*

*À presente data, encontram-se ainda por concluir o alcatroamento de significativos troços de vias, mormente, junto às zonas de viaduto. Alertamos ainda para a perigosidade que constitui a circulação de alguns dos entroncamentos junto aos viadutos.*

*Com a passagem da depressão Martinho, a variante de acesso ao novo viaduto, criado no âmbito da supressão da passagem de nível, ainda está intransitável o que provoca grandes transtornos aos moradores.*

*Sendo da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal essas obras e após a situação já ter sido apresentada pela câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, deste modo e em reforço do já exposto, apresentamos esta moção em Assembleia de Freguesia da sapataria, em reunião de 22 de abril de 2025, para que seja deliberado o envio desta moção à administração das Infraestruturas de Portugal, mostrando*



*[Handwritten signatures in blue ink]*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

*o desagrado da população pelo estado das vias e exigindo a reparação urgente dos troços em causa que comprometem a segurança e a qualidade de vida da população.*

*Casais de S. Martinho, 22 de abril de 2025*

*Os eleitos da CDU.”*

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se algum membro tinha alguma consideração a fazer à moção apresentada, tendo sido colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

De seguida, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se existiam mais moções para serem apresentadas, e ao não existirem mais moções, iniciou-se primeiro ponto da ordem de trabalhos. -----

**Apreciação e votação da ata da reunião de dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro -----**

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia questionou os membros se tinham alguma sugestão de alteração à ata da sessão anterior. Como não existiram sugestões de alteração, a mesma foi colocada a votação, sendo aprovada por unanimidade. -----

**Apreciação e votação da Prestação de contas do ano de dois mil e vinte e quatro -----**

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao tesoureiro da Junta que começou por cumprimentar todos os presentes e ressaltou que foi disponibilizada aos membros uma nova página - número quinze do relatório de gestão -, pois a enviada anteriormente continha um erro, tendo sido o mesmo corrigido. De seguida, iniciou a apresentação dos documentos de prestação de contas, onde basicamente durante o ano de dois mil e vinte e quatro, a Junta de Freguesia de Sapataria registou cerca de cento e noventa e três mil euros de receitas correntes e cento e setenta e nove mil euros de despesas, dando um saldo de cerca de catorze mil, setecentos e oitenta euros. Referiu que um dos objetivos em dois mil e vinte e quatro, mas que não foi possível o seu cumprimento por não estar ainda concretizada a obra, era o pagamento do valor respeitante ao orçamento participativo de dois mil e vinte e quatro (construção do muro na capela de Moitelas), que se traduziria numa despesa na ordem dos doze mil euros. Caso fosse concretizado em dois mil e vinte e quatro a diferença final de saldo ficaria na ordem dos dois mil e setecentos euros. Como tal, este valor vai transitar para o corrente ano. Continuou dizendo que, no ano de dois mil e vinte e quatro, as receitas correntes superaram as despesas correntes, sendo esta uma regra do equilíbrio orçamental que convém ser respeitada e a diferença entre as receitas e as despesas correntes foram, em dois mil e vinte e quatro, de cinquenta e um mil euros. Obviamente que tem de se acrescentar às despesas correntes, as despesas de capital que se traduziram em cerca de trinta e sete mil euros. -----

De seguida referiu que nas receitas, cerca de oitenta por cento foram referentes a transferências e subsídios correntes provenientes, na larga maioria, do Estado Central e da Câmara Municipal, totalizando cerca de cento e sessenta mil euros. -----

Do lado das despesas, os cento e setenta e nove mil euros são decompostos em diferentes rubricas, onde o grupo de maior peso são as rubricas que estão inseridas em “Aquisição de bens e serviços” onde estão englobadas, por exemplo a aquisição de material para escolas, material de expediente da Junta de Freguesia, os alugueres de fotocopiadoras, os seguros de todas as atividades da Junta de Freguesia, incluindo todos os seguros de eventos e bem como de todo o património da Junta de Freguesia, despesas de consultoria, onde está inserida a Cityhall (empresa que presta apoio a nível financeiro como a nível de recursos humanos), limpeza dos sanitários públicos existentes em várias localidades da Freguesia, diversos trabalhos no cemitério paroquial, não só o serviço de cozeiro, mas também de limpeza e manutenção do espaço ao abrigo do protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia e a Comunidade Vida e Paz, a aplicação de monda química, despesas com eletricidade e comunicações, contratação de serviços externos de máquinas para desmatção de caminhos, cortes mecanizados de vegetação. Estas rubricas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

inseridas na “Aquisição de bens e serviços, representam cerca de trinta e cinco por cento do valor do orçamento total da despesa. -----

De seguida, encontram-se as despesas com pessoal, que representam cerca de vinte e sete por cento, e onde se englobam todas as despesas inerentes ao pessoal do quadro da Junta de Freguesia, bem como as remunerações dos autarcas. -----

Depois existem outras rubricas com menos peso, mas também muito importantes na atividade da autarquia. Das rubricas constantes em “Transferências e subsídios correntes”, representativas de dez por cento do total das despesas, consideram-se os apoios a instituições sem fins lucrativos (nomeadamente coletividades, bombeiros, escuteiros, Comunidade Vida e Paz), as despesas dos colaboradores ao serviço da Junta de Freguesia que estão ao abrigo do protocolo assinado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional. -----

Ainda nas despesas correntes, disse que nas rubricas constantes de “Outras despesas correntes” estão outras atividades da Junta de Freguesia, como por exemplo, o torneio de futsal, o festival das sopas, a participação da Junta de Freguesia nas Festas e Feira de Verão do concelho, bem como no evento Sobral no Natal. São também registadas aqui as despesas com o passeio sénior, as comemorações do vinte e cinco de abril, as caminhadas e os rastreios de saúde. Estas despesas, no seu todo, correspondem a cerca de sete por cento da despesa total. -----

Continuou com a explicação, falando de seguida das despesas de aquisição de bens de capital, no total de cerca de trinta e sete mil euros, correspondendo a vinte por cento do total das despesas. Neste ponto, salientou a conclusão no ano de dois mil e vinte e quatro do projeto vencedor no âmbito do orçamento participativo do ano de dois mil e vinte e três (construção de telheiro no cemitério paroquial), a remodelação total do Parque Infantil de Pero Negro, os lajeamentos no cemitério paroquial, a aquisição de equipamentos informáticos, compra de tout-venant para arranjo de caminhos na Freguesia, bem como de algumas ferramentas e equipamentos para utilização dos colaboradores da Junta de Freguesia. -----

Concluiu referindo que o saldo de gerência de dois mil e vinte e quatro, no total positivo de catorze mil, setecentos e oitenta euros e cinco cêntimos, somará ao saldo de gerência anterior, no valor de cento e sete mil, duzentos e setenta e um euros e sessenta e nove cêntimos, perfazendo assim um saldo de Gerência acumulado de cento e vinte e dois mil, cinquenta e um euros e setenta e quatro cêntimos. ----- De seguida, após finalizar a explicação sobre os documentos de prestação de contas, disponibilizou-se para esclarecer alguma questão que os membros da Assembleia de Freguesia quisessem colocar. -----

O membro Rafael Feliciano disse que, se ao valor final referido de cento e vinte e dois mil euros, se for retirado o valor que se encontrava atribuído ao Orçamento Participativo de dois mil e vinte e quatro e que não foi executado, o valor final seria de cento e dez mil euros. O tesoureiro da Junta disse que esse valor já se encontra colocado no orçamento da Junta de Freguesia de dois mil e vinte e cinco. -----

O membro José Pina referiu que com a tempestade Martinho existiram muitos caminhos que ficaram estragados. O tesoureiro da Junta disse que essa situação já ocorreu no presente ano e se o membro não se importasse, no ponto seguinte falariam desse tema, pois na Revisão Orçamental existem rubricas que terão valores mais elevados, e que vão nesse sentido. -----

O membro André Lourenço perguntou qual foi a taxa de execução da receita no orçamento de dois mil e vinte e quatro. O tesoureiro da Junta respondeu que a taxa questionada situou-se nos noventa e nove virgula catorze por cento. -----

O membro Rafael Feliciano quis dar em nome pessoal, os parabéns ao executivo e em especial ao senhor tesoureiro da Junta, pela aula gratuita que todos os presentes tiveram na explicação dos documentos de Prestação de Contas. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se existiam mais questões. Como não existiram mais questões, foi proposto à votação os documentos de Prestação de Contas de dois mil e vinte



*Handwritten signature in blue ink.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

e quatro, registando os mesmos os seguintes valores: saldo de execução orçamental do ano de dois mil e vinte e três, no valor de cento e sete mil, duzentos e setenta e um euros e sessenta e nove cêntimos; o movimento orçamental de receita, no valor de cento e noventa e três mil, novecentos e sessenta euros e cinquenta e nove cêntimos; o movimento orçamental de despesa, no valor de cento e setenta e nove mil, cento e oitenta euros e cinquenta e quatro cêntimos; acusando um saldo orçamental, para o ano de dois mil e vinte e cinco, no valor de cento e vinte e dois mil, cinquenta e um euros e setenta e quatro cêntimos. Em “operações de tesouraria”, existia um saldo do ano de dois mil e vinte e três, no valor de cento e trinta euros e vinte e um cêntimos, registando-se de entradas, um valor de três mil, quatrocentos e treze euros e vinte e quatro cêntimos e, de saídas, um valor no montante de três mil, quatrocentos e trinta e nove euros e noventa cêntimos, acusando assim em operações de tesouraria um saldo para o ano de dois mil e vinte e cinco, no valor de cento e três euros, e cinquenta e cinco cêntimos. -----

Os documentos foram aprovados por unanimidade -----

O membro Rafael Feliciano pediu o uso da palavra e antes de ler uma declaração de voto quis frisar que ele é portador e voz de todo um grupo de aproximadamente cinquenta pessoas que constitui o MOVE-TE. Atendendo a que o mandato está quase a terminar, sente-se orgulhoso por pertencer a este grupo e por todo o trabalho que foi executado nos últimos anos. Disse ainda que, se à vista de alguns pode ter sido pouco, esta é a altura certa para ler a seguinte declaração de voto, que a seguir se transcreve: -----

**“DECLARAÇÃO DE VOTO**

*Após a apreciação e votação da Prestação de contas do ano de 2024, os eleitos pelo ‘Movimento Independente MOVE-TE pela Freguesia’ votaram favoravelmente, porém, a presente declaração de voto pretende dar visibilidade, por um lado, à postura de maior proximidade às populações e de maior diálogo com as restantes forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, e por outro lado, a aposta orçamental e respetiva concretização de novas dinâmicas ao nível da Junta de Freguesia.*

*Quanto à postura de maior diálogo com restantes forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia refere-se o cumprimento do Estatuto da Oposição que se concretizou num email de aviso às diversas forças políticas com um mês de antecedência para recolher sugestões para o Orçamento da Junta de Freguesia, a disponibilidade do atual Executivo da Junta para reunir presencialmente ou remotamente, sendo que na ausência de resposta de algumas forças políticas procedeu-se ao aviso de lembrete, demonstrando uma real consideração e maior diálogo que não acontecia em executivos anteriores ao do MOVE-TE.*

*Quanto à postura de maior proximidade às populações referem-se 4 iniciativas novas e implementadas pelo Executivo do MOVE-TE: a aquisição de um novo software de gestão da Junta de Freguesia de Sapataria que permite às funcionárias ganhos de eficiência e maior disponibilidade para o atendimento pessoal às populações; a implementação e constante atualização de informações no novo website institucional da Junta de Freguesia de Sapataria; a realização de inúmeros Rastreios de saúde à população nas aldeias da Freguesia; assim como Recolhas de sangue periódicas na Freguesia.*

*Quanto à aposta orçamental e concretização de novas dinâmicas ao nível da Junta de Freguesia referem-se 2 iniciativas novamente implementadas pelo Executivo do MOVE-TE: a 2ª edição do Orçamento Participativo em 2024 com uma dotação de doze mil euros; e a continuidade da organização deste o início do mandato do torneio de futsal infantil para promover o convívio das novas gerações aliada à prática desportiva com a respetiva valorização dos equipamentos desportivos na Freguesia.*

*Também a transparência relativa às Atas da Assembleia de Freguesia tem sido salvaguardadas recorrendo à gravação áudio da integra das reuniões ordinárias da Assembleia de Freguesia de Sapataria.*



*Handwritten signature in blue ink.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

*O trabalho referido reflete o empenho, dedicação e capacidade dos eleitos do MOVE-TE, assim como o suporte de extrema importância de uma rede alargada de voluntários que tem permitido alavancar e despertar uma cidadania ativa que em muito tem beneficiado a Freguesia.*

*O 'Movimento Independente MOVE-TE pela Freguesia'*

*22 de abril de 2025*

*os eleitos do 'Movimento Independente MOVE-TE pela Freguesia'"*

**Apreciação e votação da primeira revisão orçamental para o ano de dois mil e vinte e cinco -----**

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao tesoureiro da Junta que fez uma análise dos documentos enviados, e apesar de terem sido feitos reajustes em algumas rubricas da parte da receita, referiu que o valor mais expressivo na revisão orçamental corresponde à incorporação do saldo de gerência apreciado no ponto anterior. Em relação às despesas, os cerca de cento e vinte e seis mil euros, foram distribuídos por diferentes rubricas, e no seguimento da pergunta do membro José Pina, referiu que uma das rubricas que recebeu maior reforço, foi a de "viação rural", por via dos estragos causados pela depressão Martinho, de modo que sejam resolvidos alguns dos problemas da Freguesia, existiu necessidade de aquisição de cargas de tout-venant para arranjo de caminhos da Freguesia. Continuou referindo que uma outra rubrica que foi reforçada correspondente aos Parques Infantis pois existe o compromisso do executivo na remodelação integral do Parque Infantil de São Martinho. No entanto, explicou que esta rubrica também comporta a manutenção dos equipamentos instalados nos restantes seis parques infantis da Freguesia. Informou que existem outros projetos que estão em curso, nomeadamente o reforço da iluminação do ringue, a conclusão do piso do átrio da Junta de Freguesia e mais recentemente a remodelação da sala de sessões da Junta de Freguesia incluindo a impermeabilização do terraço, a colocação de caleiras e daí o reforço da rubrica de "instalações de serviços". A terminar a sua explicação, disse que no cemitério paroquial irá ser efetuado o lajeamento de mais umas ruas existentes daquele espaço, bem como com a substituição das portas existentes nas instalações dos sanitários públicos. Por último informou que irão ser colocadas portas em dois poços (um em Moitelas e outro no Bouco) que estão localizados em espaço público. -----

A membro Lilia Avelar questionou se o reforço que existente na rubrica de cemitério no valor de oito mil, quinhentos e trinta e seis euros corresponde ao lajeamento das ruas e à remodelação das casas de banho. Também salientou o reforço de onze mil euros na rubrica de "instituições sem fins lucrativos" e perguntou se existe algum projeto específico. -----

Em resposta às questões colocadas, o tesoureiro da Junta disse que atualmente só estão previstas estas duas intervenções no cemitério paroquial, mas que o mesmo não invalida que não possa surgir mais algum melhoramento. Em relação ao reforço da rubrica de "instituições sem fins lucrativos" disse que a Junta de Freguesia se encontra disponível para receber projetos das diferentes coletividades e atribuir o respetivo apoio. Disse ainda que todas as coletividades realizam as tradicionais festas de verão e que em dois mil e vinte e três o apoio atribuído a cada uma das associações foi de trezentos e cinquenta euros, tendo sido aumentado esse valor em dois mil e vinte e quatro para o montante de quinhentos euros. Referiu que, por vezes esses valores demoram algum tempo a serem disponibilizados pois estão pendentes do envio de documentação por parte das associações, pois os valores são definidos e deliberados atempadamente. -----

O membro André Lourenço solicitou mais alguns esclarecimentos, nomeadamente no cemitério, onde se encontra previsto um valor de quinze mil, setecentos e oitenta e sete euros e se existe reforço, incluindo na despesa corrente. Apesar de a membro Lília Avelar ter questionado sobre a rubrica de "instituições sem fins lucrativos" quis saber o porquê de ter existido um reforço nessa rubrica de onze mil e trezentos euros e ter ficado com um saldo final de dezoito mil euros. Também questionou sobre o valor de sete mil euros na rubrica de "passeio sénior". -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

O tesoureiro da Junta em resposta às questões do membro André Lourenço informou que em relação às despesas do cemitério paroquial existem as despesas correntes e as despesas de capital, e o lajeamento das ruas é despesa de capital, por outro lado as despesas correntes são referentes à gestão normal do cemitério, conforme já mencionado anteriormente. Explicando a distribuição da verba que consta na revisão orçamental disse que tem de existir a distribuição do saldo por várias rubricas, uma vez que aquando da discussão do orçamento da Junta de Freguesia para dois mil e vinte e cinco, existiram rubricas que ficaram à margem e aproveitou-se para reforçar essas rubricas e ficar com alguma folga orçamental. Em relação à rubrica de “instituições sem fins lucrativos”, nela estão os donativos atribuídos às coletividades da nossa freguesia, como a outras do concelho, aos bombeiros, aos escuteiros, à Comunidade Vida e Paz, entre outras. Salientou que em relação aos Bombeiros, ainda no decorrer da presente semana irá ser atribuído um donativo, pois esta é uma associação que serve todos os habitantes do concelho e necessita da ajuda das edilidades para funcionar e cumprir a sua nobre missão. Continuando, desta vez na explicação do montante colocado na rubrica do “passeio sénior” disse que, no ano passado, esteve-se na iminência de alugar três autocarros, e que este ano não se sabe o que irá acontecer, pelo que a rubrica já contempla uma verba que se pensa ser suficiente. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou ao tesoureiro da Junta se existe uma trajetória que consiga identificar de consolidação, ou seja, se este ano está em linha daquilo que tem sido os anos anteriores, ou se com a tempestade Martinho, de entre outras situações, existiu um maior esforço quando comparado com outros anos passados desde o início do mandato. -----

O tesoureiro da Junta disse que pode existir uma consolidação, mas o maior foi o tentar cumprir os dois orçamentos participativos, o de dois mil e vinte e quatro que já se encontra atribuído, indo-se passar à fase da obra e o de dois mil e vinte e cinco que se encontra a votação até segunda-feira próxima e que se pretende terminar ainda antes do mandato. Portanto, a concretização destes dois orçamentos no mesmo ano irá implicar um esforço maior. Em relação à tempestade Martinho, lembrou que há cerca de dois anos tinha ocorrido uma outra tempestade que também provou estragos na Freguesia e que se acaba por habituar a isto, e que para o bem ou para o mal, e em ciclos mais curtos, existem estes fenómenos naturais. -----

O membro Hugo Faustino colocou algumas dúvidas, nomeadamente o reforço na rubrica de “seguros”, se o executivo está a pensar fazer algum seguro novo; o porquê do aumento da rubrica de “formação”, se se encontra prevista alguma formação no decorrer do presente ano; o reforço efetuado na rubrica de “vestuário e artigos pessoais” e perguntou quantos trabalhadores existem atualmente na Junta de Freguesia; o aumento de verba na rubrica de “material de educação, cultura e recreio; e por último questionou se as fotocopiadoras ainda se encontram ao encargo da Junta de Freguesia. -----

Em resposta às dúvidas colocadas anteriormente, o tesoureiro da Junta disse em relação à rubrica de “seguros” que todos os anos existem atualização nos valores a pagar, estando já contemplada uma eventual subida. Depois existem os seguros inerentes às próprias atividades da junta, dos edifícios (que não existiam no início do mandato), dos parques infantis, da carrinha. No entanto não está previsto a contratualização de nenhum novo seguro. Acrescentou que o seguro das roçadoras, referente à quebra de vidros, é um seguro que não é fácil renovar porque existem sinistros e nesse seguro o valor tem aumentado anualmente, com um acréscimo significativo, porque tem havido alguma sinistralidade. Em relação à rubrica de “formação” disse que de momento não existe nenhuma prevista, mas como todos os anos têm de existir formações para as colaboradoras, daí ser reforçada a verba existente para contemplar essa despesa, porque a qualquer momento pode surgir e sempre que houver disponibilidade as colaboradoras terão a formação devida. Continuando, esclareceu que o aumento da verba na rubrica de “vestuário e artigos pessoais” se deveu à compra de equipamento e fardamento para os colaboradores da Junta de Freguesia, que apesar de, no corrente ano, já ter sido feito um investimento nesta área,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

eventualmente ainda poderá ser necessário a aquisição de mais algum equipamento. Em relação ao número de trabalhadores ao serviço, disse que de momento existem quatro trabalhadores colocados no serviço de rua. No que diz respeito à rubrica de “material de educação cultura e recreio”, informou que neste ano letivo, e em concordância com as restantes Freguesias do Concelho, existiu um aumento da verba atribuída às escolas do Concelho. Em relação às fotocopiadoras esclareceu desde o passado mês de março, a Junta de Freguesia deixou de suportar as despesas com as fotocópias tiradas nas escolas, sendo esse custo assumido pela Câmara Municipal, contudo, durante mais um ano, sensivelmente, a Junta de Freguesia irá ter o encargo com o contrato de *renting* que existe para as duas fotocopiadoras que se encontravam instaladas nas escolas, pois entretanto, a Câmara Municipal, fez um procedimento para a instalação de novos equipamentos de fotocópias onde foram englobadas todas as escolas do Concelho, incluindo as da Freguesia de Sapataria. A Junta de Freguesia contactou a Câmara Municipal se existia a possibilidade de o Município substituir a Junta de Freguesia no acordo que havia. O tesoureiro da Junta disse que a Câmara não acolheu essa opção, pois o procedimento seria para englobar todas as escolas. Disse que a Junta de Freguesia respeitou a decisão da Câmara Municipal, mas que o contrato inicial de *renting* terá de ser cumprido até final, faltando sensivelmente um ano. Acrescentou que periodicamente tem falado com o responsável do *renting* para ver se é apresentada uma solução, porque atualmente existem fotocopiadoras em excesso, sendo este um equipamento que se não for utilizado acaba por se estragar mais rapidamente. -----

Complementando o já explicado anteriormente pelo tesoureiro da Junta, a senhora Presidente da Junta disse que no âmbito dos seguros, este ano a apólice da carrinha vai, com certeza, sofrer aumento pois no ano anterior existiu um acidente, do qual a Junta de Freguesia foi considerada culpada. Em relação ao aumento da rubrica da “formação” disse que, atualmente as funcionárias da autarquia e com o novo regime do SIADAP são obrigadas a fazer formação anual de acordo com os objetivos a que se propuseram. Esclareceu que, com a reformulação do sistema de avaliação, as inscrições para as formações ainda não se encontram disponíveis, no entanto, tem de estar contemplado, porque a qualquer momento, e de acordo com os objetivos que se propuseram, podem aparecer uma formação e têm de aproveitar. Em relação à compra de fardamento, disse que desde o início do mandato, ainda não tinha sido necessário a sua compra, no entanto, agora foram comprados em grande quantidade ficando cada peça a um preço mais em conta, e durante algum tempo não será necessário comprar mais nenhuma peça de vestuário, devido a ter feito *stock* das mesmas. Também disse que, os funcionários colocados na Junta de Freguesia e especialmente os que estão através do IEF, mudam com alguma frequência. Quando terminam o contrato, esses funcionários não entregam a farda e com o uso normal da roupa, a mesma sofre desgaste sendo necessário a sua substituição. Disse que, quando um funcionário começa a trabalhar na Junta de Freguesia, é sempre disponibilizado um fardamento novo. -----

O membro André Lourenço questionou sobre as fotocopiadoras e o contrato de *renting*/cópia, se ainda existiam custos associados. -----

A senhora Presidente da Junta disse que de momento não existem cópias e que os equipamentos estão todos no edifício da Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia terá de continuar a suportar os custos do *renting* até final do contrato, conforme foi referido atrás. -----

O membro Hugo Faustino disse que tinha ficado por perguntar sobre o reforço da rubrica de “vigilância e segurança”. -----

O tesoureiro da Junta esclareceu que existiu um reforço de verba na rubrica de capital correspondente, porque eventualmente, irão ser colocadas mais câmaras de vigilância no espaço adjacente à Junta de Freguesia, sem filiar espaço Público. -----



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

O membro Hugo Faustino quis deixar a sua opinião sobre a revisão orçamental, dizendo que ao olhar para os reforços e para o capital que havia e transitou de um ano para o outro, existiram rubricas que foram reforçadas, de uma forma não tão objetiva, ou seja, um bocado vaga. -----

O membro Rafael Feliciano disse ter uma dúvida na rubrica de software informático, pois existiu um reforço de dois mil euros, face à dotação atual, e questionou se o executivo tem algum plano. -----

O tesoureiro da Junta esclareceu que para já, o programa instalado pela GESAUTARQUIA ainda não obrigou a qualquer reforço. No entanto referiu que se, por exemplo, existir no espaço de cidadão a necessidade de instalação de um software novo, será uma verba que fica contemplada. -----

O membro Rafael Feliciano referiu que na sua opinião o orçamento que está a votação é claramente um orçamento com uma perspetiva e visão estratégica de futuro. Disse ainda que o executivo tem um tato bastante considerável sobre as rubricas e sobre o que é expectável que possa vir a acontecer, ou não, dando mais uma vez os parabéns. -----

O senhor Presidente da Assembleia disse ter ficado com uma dúvida referente ao software em si que também pode envolver a aquisição de mais módulos e inerentes ferramentas a si associadas. -----

O tesoureiro da Junta confirmou que se se contratualizar a aquisição de mais módulos para o programa informático, o custo irá aumentar. -----

Não havendo mais questões, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a votação a primeira revisão orçamental do ano de dois mil e vinte e cinco, no valor de cento e vinte e seis mil, seiscentos e trinta e oito euros, sendo aprovada por maioria com três abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária. -----

O tesoureiro da Junta pediu o uso da palavra dizendo que depois dos mapas votados e apreciados, e apesar de ainda faltar a apreciação do inventário do ano de dois mil e vinte e quatro, quis, em nome do executivo, agradecer, primeiro às colaboradoras da Junta e também realçar o trabalho dos voluntários. Pois se nesta revisão orçamental a Junta de Freguesia transita com um saldo de gerência, na ordem dos cento e vinte e dois mil euros, muito agradece ao trabalho dos voluntários pois têm sido incansáveis e têm permitido à Junta de Freguesia poupar algum dinheiro em troca de uns meros almoços. Portanto, em nome do Executivo agradeceu às colaboradoras, mas também aos voluntários pelo trabalho que tem sido feito ao longo destes três anos e meio. -----

**Apreciação do inventário da Freguesia de Sapataria do ano de dois mil e vinte e quatro -----**

Neste ponto o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra à senhora Presidente da Junta que disse que foram acrescentados os equipamentos do Parque Infantil de Pero Negro, um gravador novo para as câmaras de segurança, pois o anterior queimou-se, a placa do telheiro do cemitério, obra realizada no âmbito do orçamento participativo, uma urna de votos, dois computadores para a Secretaria e um telemóvel novo para uso do pessoal do serviço de rua. -----

Como não existiram mais questões para serem esclarecidas, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao ponto seguinte. -----

**Apreciação e informação da senhora Presidente da Junta, acerca da atividade e situação financeira da Freguesia -----**

Após o início deste ponto o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao tesoureiro da Junta que se mostrou disponível para qualquer esclarecimento relativamente ao mapa disponibilizado aos membros da Assembleia, com a situação financeira a vinte e um de abril de dois mil e vinte e cinco. Como não foram colocadas dúvidas, a senhora Presidente da Junta iniciou a apresentação dos trabalhos realizados desde a última sessão da Assembleia de Freguesia até à presente data, onde começou por falar da intervenção em caminhos rurais com desmatção, melhoramentos de valetas, escoamento de águas, disponibilização de tout-venant para arranjos de pisos de diferentes locais, nomeadamente na rua do ulmeiro gordo, rua da feteira e do campo de futebol em Pero Negro, rua da



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

Nogueira, rua de casal novo, caminho da quinta dos garfos, onde neste último também foi feito o corte de ervas. A rua do alto, caminho do poço, caminho da mata, rua do campo de futebol até aos molhados, o serviço foi efetuado com o recurso ao empréstimo da Retroescavadora e do trator corta-mato da Câmara Municipal de Sobral Monte Agraço. Com o recurso à contratação de serviço externo para o corte mecanizado de vegetação, foram feitas intervenções na Rua da Calçadinha, também entre a Rua da Ladeira e o Ribeiro, nas Moitelas, e o caminho entre a Rua dos Limões e o túnel da Guia, pois como são caminhos estreitos, a maquinaria da Câmara Municipal não consegue realizar o serviço, o que leva à contratação de serviços externos com maquinaria mais pequena. Continua-se com o corte de ervas nas várias localidades da Freguesia, a limpeza e o desentupimento de sarjetas e sumidouros, o desentupimento e colocação de manilhas na Rua da Fonte, na Fetelaria. Fazendo uma pausa na apresentação dos trabalhos, a senhora Presidente referiu que, neste momento, o serviço de corte de ervas, encontra-se muito mais facilitado, pois de momento o quadro pessoal encontra-se composto por quatro elementos, facto esse que ajuda na realização do trabalho diário. Voltando à apresentação, disse que se continua com a recolha de verdes, no mínimo uma vez por mês. Foram realizados melhoramentos no pátio exterior existente entre o edifício da Junta de Freguesia e o ringue, ao nível do piso, para a colocação da iluminação exterior, com a abertura e enchimento de sapatas para a fixação dos postes, colocação de mangas técnicas para a passagem de cabos elétricos, colocação de tubos PVC para o escoamento de águas. Continuação da colocação do piso adjacente do espaço da Junta. Iniciou-se a remodelação da sala de reuniões, onde já foi feita a pintura, estando de momento no início da colocação do piso e mudança da iluminação. Disse que o piso comprado para aquele espaço é vinílico, sendo este um piso com alguma resistência. Iniciou-se em janeiro a requalificação do parque infantil de São Martinho, no entanto, e conforme já falado anteriormente, como choveu imenso, não se conseguiu fazer mais nenhum progresso naquele espaço. Procedeu-se à limpeza dos parques infantis localizados no Bouco, Godéis e Pero Negro. Realizou-se o corte de ervas ao redor dos estabelecimentos de ensino, a manutenção e ajardinamento no átrio da Igreja Paroquial de Sapataria e limpeza da fonte da Moita. Pelo Natal houve a visita do Pai e da Mãe da Natal às escolas com a entrega de lembranças aos alunos do pré-escolar do primeiro ciclo e oferta de bolo-rei aos professores e assistentes operacionais das escolas. Forneceu-se material didático e de apoio às atividades das escolas da Freguesia. Foi realizada a visita do Pai Natal pelas localidades da Freguesia, dinamizou-se o atelier “construção do boneco neve” no Sobral de Natal, tendo sido este atelier realizado em conjunto com as restantes Juntas de Freguesia. Procedeu-se à oferta de jogos de tabuleiro à Comunidade Vida e Paz para reforço da mediateca. Colaborou-se com os Bombeiros Voluntários, com a oferta de uma lembrança bem como um donativo para ajuda nas despesas de arranjo de algumas viaturas, na ordem dos mil e quinhentos euros. Efetuou-se outros melhoramentos como a substituição de lâmpadas no centro de saúde, a montagem de um banco de jardim junto à farmácia de Sapataria, a mudança de iluminação nos sanitários públicos de Pero Negro e compra de portas de vitrines de rua. Realizou-se a montagem do corrimão junto à coletividade de Serreira, a colocação de grelha para proteção de peões e escoamento de água junto aos lavadouros da Guia e renovação de espelhos rodoviários, pois vão deteriorando. Foi adquirido um sistema de som, um telemóvel para a rua, pois o anterior partiu-se, bem como um pulverizador e algumas ferramentas. Procedeu-se à aquisição de fardas, calçado para os colaboradores: desde casacos, calças, T-shirts, sweats e botas. Foi feita a manutenção dos extintores existentes no edifício sede. Renovou-se o contrato com a Gesautarquia. Organizou-se o sexto Festival das Sopas, tendo ocorrido na coletividade da Silveira, que contou com a participação de todas as coletividades da Freguesia e da Comunidade Vida e Paz. Realizaram-se rastreios de saúde no Clube Desportivo e Recreativo de Pero Negro, no Clube Recreativo de Sapataria. Apoiou-se a ginástica do Clube Desportivo e Recreativo de Pero Negro. Na Páscoa foram oferecidas canetas aos alunos e folares aos professores e assistentes operacionais das escolas da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

Freguesia de Sapataria. Aproveitou para lembrar que, no âmbito do orçamento participativo, na presente data encontra-se a decorrer a votação dos projetos admitidos, sendo a votação até às vinte e uma horas e trinta minutos da próxima segunda-feira, deixando um apelo a quem quiser ir votar. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção da senhora Presidente da Junta e perguntou aos membros se alguém tinha algo para comentar. Como ninguém desejou intervir mais neste ponto, passou-se de seguida ao último ponto da ordem de trabalhos. -----

**Outros assuntos de interesse para a Freguesia.** -----

A membro Lília Avelar disse ter várias questões: em relação às fontes, diz que tem notado que existem algumas fontes que estão a ficar esquecidas, entre elas a fonte em Galegos, que, apesar de ter sido arranjado o declive, encontra-se ao abandono; a fonte no Casal dos Limões que não tem torneira; na Guia uma fonte mais pequena junto à estrada, e gostaria de saber se o Executivo está a pensar fazer alguma intervenção. Perguntou se a Junta de Freguesia tem alguma resposta por parte da Câmara Municipal em relação à estrada que vai para o Casal dos Limões, que com a tempestade Martinho encontra-se intransitável. A estrada de acesso às Godéis numa das partes consegue-se passar, mas na outra não, tendo conhecimento que os alunos de Godéis vão apanhar o autocarro junto ao matadouro, pois o autocarro ainda não passa. Disse que à entrada da Serreira havia uma estrada já deteriorada, mas que com a tempestade ficou pior. Também questionou sobre a colocação de esgotos na Freguesia de Sapataria, pois estamos em pleno século XXI e existem localidades que ainda não têm saneamento. Continuou falando que anteriormente o Executivo tinha dito que ia entrar em contacto, mais uma vez, com as Infraestruturas de Portugal sobre os passeios na Avenida Nossa Senhora da Purificação, sobre o troço que liga Casais de São Martinho à Guia, junto ao Casal dos Caixeiros e se existe alguma resposta e aproveitou para questionar se em relação à nova via de acesso construída na localidade de Casais de São Martinho e que com a tempestade Martinho se degradou, se há alguma resposta sobre a reparação da mesma. -----

Em resposta às questões colocadas pelo membro Lília Avelar, a senhora Presidente respondeu que a requalificação das fontes, normalmente eram os voluntários que as faziam, mas que durante muito tempo não pôde ser feito. Relativamente à fonte em Galegos, disse estar à espera que as obras da linha do oeste terminem, pois apesar de terem arranjado o declive, acabaram por estragar o poço, dizendo que já falou diretamente com o encarregado da obra para terem atenção, pois antes de se irem embora têm de estar em condições para depois se arranjar os lavadouros. Relativamente à fonte no Casal dos Limões disse ir ter em atenção. Contudo na Guia, a fonte pequenina que fica ao lado da paragem já tinha sido intervencionada. No que diz respeito à estrada de Godeis, disse que o arranjo pertence à Câmara Municipal de Mafra, pois onde houve a quebra da via pertence ao Concelho de Mafra. Sobre a estrada de Serreira disse que a Junta de Freguesia tem recebido várias queixas de moradores com fotografias e se tem reencaminhado para a Câmara Municipal. Relativamente aos passeios da avenida principal e à quebra das estradas, disse que teve de visita na nossa Junta de Freguesia, bem como nas outras do nosso concelho, o deputado, na altura Marco Claudino, do Partido Social Democrata, que entrou em conversações com o Ministro com tutela. Disse que a Junta de Freguesia enviou um e-mail para o deputado mencionado, onde foi sugerido que fosse enviado um e-mail para falar especificamente que a estrada regional trezentos e setenta e quatro foi toda arranjada, com exceção da zona mais a sul que passa na freguesia de Sapataria. Continuou dizendo que no mesmo e-mail mencionou os passeios, a quebra das estradas, nomeadamente a estrada de Casais de São Martinho para a Guia. De seguida informou que tem uma resposta do deputado Marco Claudino a dizer que, relativamente à estrada principal, ele iria falar diretamente com o Ministro. Relativamente a São Martinho, ele disse que nem sequer ia falar porque tinha de ser a Câmara Municipal a fazer a reclamação às Infraestruturas de Portugal e que não poderia ser a Junta de Freguesia devido a ser uma estrada municipal. Relativamente à estrada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

do Casal dos Limões, disse que existiram várias no nosso Concelho que se danificaram e que não tem qualquer resposta.

Relativamente à estrada de Casais de São Martinho para a Guia, o tesoureiro da Junta pediu para acrescentar que na última Assembleia Municipal esse assunto foi mencionado, tendo sido aprovada uma missiva para ser enviada às Infraestruturas de Portugal exatamente sobre o estado da estrada, aproveitando para mencionar a outra via que a acompanha, ou seja, os cerca de duzentos metros que ligam os Caixeiros à Roussada ainda no Concelho de Sobral de Monte Agraço, pois apesar da estrada ser estreita, o seu estado atual é mau também pelo muito uso devido às obras em curso do caminho de ferro. E em relação aos esgotos disse que questionou o assunto na última Assembleia Municipal, tendo sido informado que não se prevê qualquer reforço na freguesia no corrente ano. -----

Pegando num ponto que a membro Lilia Avelar falou e na resposta da senhora Presidente relativamente à dificuldade que tem existido na manutenção das fontes, o membro Rafael Feliciano questionou o executivo se esse problema está relacionado diretamente com o facto de, de em dois mil e vinte e quatro, ter existido a falta de disponibilização de recursos humanos, tornando assim, essas atividades secundárias e não prioritárias. -----

A senhora Presidente da Junta disse que a falta de recursos humanos foi a dificuldade maior de ser ultrapassada. Explicou que atualmente a prioridade não são as fontes, mas sim acabar os trabalhos que estão em curso. -----

O tesoureiro da Junta acrescentou que a fonte de Galegos é um caso à parte, acreditando que, no presente momento, seja a que está em pior estado e qualquer intervenção neste momento, seria trabalho em vão, atendendo às obras em curso na linha ferroviária do Oeste. Quanto ao corte de ervas, confirmou que neste momento o quadro se encontra completo e julga que a opinião é unânime de que os cortes de ervas estão melhores em toda a Freguesia. -----

O membro André Lourenço perguntou se existia alguma previsão para uma próxima Assembleia de freguesia antes de terminar este mandato, em outubro. -----

O tesoureiro da Junta disse que em junho haverá uma sessão ordinária e em setembro tem de se realizar outra, no entanto em relação à sessão de setembro não sabe se será antes ou depois das eleições, pois depende da data da marcação desse ato eleitoral. -----

O membro André Lourenço disse que existe um balanço que tem de ser feito. Nomeadamente, o facto de se ter passado quase todo o mandato falar do contrato interadministrativo e a última reunião foi um bom exemplo disso. Disse ter ficado a nota de o Executivo avaliar se havia condições para pedir um parecer sobre eventuais prejuízos, que a Junta de Freguesia teve com a não atribuição de funcionários, levando ao incumprimento do contrato interadministrativo. Continuou dizendo que gostava de questionar se eventualmente esse parecer foi lançado, se existe alguma novidade sobre isso ou se ainda se terá uma nova avaliação. Na sua opinião, esse parecer é essencial, porque existiu um delay bastante grande a nível de introdução de funcionários e se se for avaliar um eventual valor, seria um valor que estaria disponível para outro tipo de obras e que não foram concretizadas. -----

O tesoureiro da Junta disse que sobre o parecer já foi questionada a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE). Informaram que, se existir disponibilidade das duas partes, poderá ser marcada uma reunião presencial, porque a questão da omissão, que na sua opinião está omissa, é dúbia em termos jurídicos, podendo dar azo a várias interpretações. A Associação Nacional de Freguesias informou que emitem imensos pareceres jurídicos, tendo atualmente pouca disponibilidade, no entanto, se existir essa disponibilidade, com certeza que o executivo apresentará esse assunto. Disse que essa reunião será o preâmbulo, porque depois, a emissão de um parecer jurídico, ainda por cima sobre uma matéria que não está clara, demora bastante tempo. Depois, é preciso perceber se a própria ANAFRE se encontra



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

preparada para elaborar esse tipo de pareceres, nomeadamente se tem estrutura própria para o fazer. Contudo, salientou que não há qualquer tipo de garantias sobre o sucesso deste assunto. -----

Não existindo mais nenhuma questão por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a presença do público presente e passou a palavra a quem desejasse intervir. -----

**Abertura ao público:** -----

Estava presente a senhora vereadora Fátima Estêvão, que começou por cumprimentar os presentes e disse estar presente na qualidade da moradora de São Martinho e que gostaria de colocar duas questões. Disse que a primeira tinha a ver com o início das obras parque infantil, se existia uma data, bem como o término das mesmas, pois a zona onde está localizado o parque infantil se encontra degradada, não só com as obras da linha do Oeste, mas também com alguma degradação que já existia nos próprios arruamentos. A segunda questão diz respeito à situação de não resolução do acesso à Rua do Parque Infantil, pela nova via feita pelas infraestruturas, sendo esta uma situação complexa. Portanto, e enquanto vereadora da Câmara Municipal, deixou uma informação de que a Câmara Municipal elaborou esta semana um ofício que irá ser enviado, relativamente ao problema das estradas, não só esta em particular, mas também de outras, onde o Município resolveu apelar ao bom senso das Infraestruturas de Portugal no sentido de serem urgentemente arranjadas. Também foi efetuada uma referência relativamente à nova estrada que foi feita após a construção do viaduto de Casais de São Martinho, não tendo existido qualquer sinal de que a estrada venha a ser arranjada, brevemente. Posto isto, e na sequência do que a Câmara também fez, solicitou que a própria Junta de Freguesia fizesse um ofício com as situações existentes que considera que são gravosas. Disse saber que essa estrada nova se encontra situada no concelho de Mafra, portanto, na sua opinião só as Infraestruturas de Portugal poderiam resolver com mais celebridade o problema daquele acesso. -----

Em resposta à senhora Vereadora, a senhora Presidente da Junta disse já ter explicado o porquê do atraso na remodelação do Parque Infantil de São Martinho, no entanto referiu que é uma obra que será para terminar o quanto antes. Relativamente às Infraestruturas de Portugal, disse que o executivo se compromete a enviar também um ofício sobre a situação, pois a Junta de Freguesia também tem recebido queixas. No entanto a senhora Presidente da Junta apelou aos moradores que também fizessem as suas reclamações no site das Infraestruturas de Portugal, pois acha que só com as reclamações da Câmara e da Junta de Freguesia não é suficiente para resolverem a situação. -----

De seguida pediu o uso da palavra o jovem Duarte Fernandes, morador no Casal Fonte das Pombas onde alertou para a estrada que faz a ligação da Silveira para a sua localidade, encontra-se com as bermas partidas, estando colocadas umas baias que não se encontram bem sinalizadas. Outro caso que apresentou diz respeito à estrada que liga o Bouco à Cachoeira, na parte que ainda está na área da Freguesia de Sapataria, pois é outra situação preocupante sendo aquela uma estrada bastante utilizada tanto pelos moradores da Cachoeira como pelos moradores do Bouco. Disse que uma situação que ficou esquecida na apresentação da senhora Presidente da Junta dos trabalhos realizados é a Rua Posto do Leite, no Casal Fonte das Pombas, pois sendo uma rua de tout-venant, são os moradores que fazem a manutenção daquela via, pois apesar de ter só duas casas pertence à Freguesia e a sua manutenção não é feita. -----

Em resposta ao jovem Duarte Fernandes, o tesoureiro da Junta, disse que a situação da estrada da Silveira está identificada junto da proteção civil. Quanto à estrada que liga o Bouco para a Cachoeira, disse que desde que a via começou a abater, esse assunto tem sido levado diversas vezes à Câmara e Assembleia Municipal. A última informação que dispõe é que o concurso ria avançar, estando concluídos todos os procedimentos. Disse que atualmente não sabe qual o ponto de situação, atendendo também ao que aconteceu com a tempestade Martinho. Relativamente à Rua do Posto Leite, disse já ter sido alvo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

de intervenção por parte da Junta de Freguesia, a pedido dos moradores, no entanto, atualmente, e com o que tem chovido, é normal que necessite de uma intervenção e será feita de certeza, no entanto disse que não receberam qualquer reclamação desde a última intervenção. -----

Em seguida pediu o uso da palavra o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Luís Soares, que começou por cumprimentar todos os presentes, deixando uma saudação à Associação de Casais de São Martinho por terem recebido esta Assembleia de Freguesia. Disse não pretender de todo, discutir as diversas situações que foram debatidas anteriormente, no entanto julga poder acrescentar algo ao que foi dito e tentar ajudar a clarificar algumas situações. Começou pelo abatimento da estrada que liga o Bouco à Cachoeira, que não sendo uma obra grande dimensão, fez com que demorasse tanto tempo para ser devidamente intervencionada. Não sendo essa uma obra para realizada por administração direta pelos serviços municipais, foram elaborados diversos procedimentos e ficavam sistematicamente desertos devido a pequenas empresas não tinham capacidade técnica para a realizar, e as empresas que estavam muito bem preparadas para intervir tecnicamente, não estavam interessadas em concorrer a obras daquela dimensão. Informou que foi encontrada uma empresa que fará o trabalho e neste momento, a obra se encontra adjudicada e que mesma ainda não iniciou, fruto das intempéries. Depois, não foi referido, mas na ligação à Fetelaria a estrada abateu em dois sítios e, portanto, tanto a Fetelaria como Val de Vez, como a estrada do Penedo Gordo (já na freguesia de Santo Quintino), como a própria estrada no Casal dos Limões (sendo este o local mais complexo) vão ser objeto de uma alteração ao orçamento municipal, para fazer face à realização de uma empreitada que envolve as várias situações acabadas de referir. Continuou dizendo que estamos inseridos numa sociedade que se encontra sempre em mobilidade e necessitamos das estradas para nos deslocarmos. Referiu-se na freguesia da Sapataria, a estrada regional trezentos e setenta e quatro, que inexplicavelmente foi recuperada e requalificada numa zona, e posteriormente a zona que estava problemática não foi requalificada. Disse que tal aconteceu na estrada nacional cento e quinze, na zona do forte do Alqueidão, com sérios abatimentos e bastante perigosos para quem circula nessa via, que a mesma foi arranjada no troço que liga a Merceana ao Sobral de Monte Agraço e naquele troço um bocadinho mais à frente, acabou por partir, sendo mais uma do conjunto de vias que estão identificadas e que, o Município junto das Infraestruturas de Portugal tem reiteradamente, feito chegar a consternação da autarquia. Em relação à situação de São Martinho, disse que pensa que todos compreenderão que, enquanto decorrerem obras e este tipo de movimentação, é complicado realizar uma empreitada de requalificação das vias. Alertou para o fato de que as estradas que estão a prejudicar mais a vida da população, são essencialmente da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. Disse que pensa que as questões que foram referidas nesta sessão e que estão a preocupar de momento as pessoas, prendem-se essencialmente com as acessibilidades. Aproveitou e deixou mais uma informação sobre o saneamento. Disse que para o Município a área ambiental e da sustentabilidade, é uma área que muito os preocupa e que todos os anos, é promovida mais alguma obra de saneamento, tentando dessa forma estender mais um bocadinho de rede. Situação essa que acontece na rede de abastecimento de água, onde se tenta melhorar para que, quando há corte ou alguma rutura, o impacto seja menor na população. Explicou que as obras de saneamento, são obras muito pesadas, são obras de desventrar o centro das localidades, são obras que depois têm encargos elevadíssimos para repor tudo o que é pavimentos bem como tudo o que resulta da própria intervenção. Por fim e para terminar convidou os presentes para se associarem às comemorações do vinte e cinco de abril, do Município, onde haverá atividades para diferentes públicos desde o desporto, as atividades para crianças, atividades culturais, exposições. Salientou também um concerto com o tema “Sobral honra Abril”, que foi produzido especificamente para estas comemorações, com atividades das diferentes áreas da expressão artística, só com a participação de sobralenses, o que acabará por encerrar um ano de comemorações do quinquagésimo aniversário do vinte e cinco de Abril. Disse ainda que no dia um de



*Handwritten signatures in blue ink.*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SAPATARIA

Maio existirá uma caminhada pela liberdade, na Freguesia de Sapataria, que acaba por integrar o programa das comemorações. -----

O tesoureiro da Junta questionou o Vice-Presidente da Câmara se em relação à estrada dos limões se existe algum prazo, alguma perspetiva de intervenção, nem que seja temporariamente para resolver e depois mais tarde fazer uma obra de maior dimensão. -----

O Vice-Presidente da Câmara respondeu que neste momento a estrada em questão vai entrar para empreitada estando na fase de tudo o que é avaliação geotécnica, pois existe um problema que não é só a estrada, sendo esta a situação mais complexa. -----

O tesoureiro da Junta questionou ainda, se está prevista alguma intervenção ligeira que permite repor a circulação, ainda que condicionada. -----

O Vice-Presidente da Câmara disse não conseguir responder porque o problema geotécnico existente bem como o muro, é uma questão complexa e precisa ser estudado e as alterações que estão a ser promovidas, neste momento, ao orçamento municipal é para deixar a estrada impecável e reparada devidamente, sendo neste momento prematuro dizer que existe uma data para anunciar. -----

O tesoureiro da Junta disse que ainda que é importante a Junta de Freguesia ter essa informação porque nos chegam pedidos de esclarecimentos regularmente, para que também se possa dar resposta.

Estava presente a jovem Maria Cardoso, que pediu para intervir e visto que foi falado o tema das acessibilidades, gostaria de saber qual é que é a previsão para a criação de uma passadeira na via pública da Sapataria, junto à “Bichomania” e em Pero Negro na saída da estação ferroviária, devido à existência de uma nova saída e existindo cada vez mais jovens e mais idosos que necessitam de passar para outro lado. -----

A senhora Presidente da Junta disse que a situação apresentada referente a Pero Negro, é uma situação nova para a qual não se consegue responder. No entanto, a questão da criação de passadeira junto à “Bichomania” disse que existe uma resposta por escrito por parte das Infraestruturas de Portugal, dizendo que não será colocada nenhuma passadeira nesse local, porque dá uma falsa sensação de segurança, devido ao espaço em questão estar entre duas curvas. Referiu que sendo estrada nacional, não poderá ser colocado nada sem a devida autorização daquele organismo. -----

A jovem Maria Cardoso questionou, visto que põe em causa a segurança não só pessoas idosas mas também de jovens, se não existia a possibilidade de a paragem ser mudada de local. -----

A senhora Presidente da Junta disse que a resposta que deram foi mesmo retirá-la. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou se mais alguém desejava intervir. -----

**Encerramento:** -----

E não havendo mais assuntos a tratar e sendo vinte e três horas e vinte e um minutos, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu, mais uma vez, à Associação Recreativa, Cultural e Desportiva de Casais de São Martinho o acolhimento desta reunião, às funcionárias da Junta e a todos os presentes. Declarou encerrada a sessão, da qual e para que se conste, se lavrou a presente ata, que depois de lida, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia de Freguesia, e por mim, Maria de Lurdes Esteves da Costa, assistente técnica da Junta de Freguesia de Sapataria, para os devidos efeitos designada a redigi. -

*Handwritten signatures in blue ink on four lines.*